

espaço físico por criança, elementos que estimulem o desenvolvimento das crianças (espelho, barras, livros), áreas verdes, entre outros.

Programa Nacional de Alimentação Escolar

A Auditoria destaca que permanece a infringência ao artigo 14 da Lei Federal nº. 11.947/09 pela não aplicação dos 30% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar.

Indicadores de desempenho/Sistemas de Avaliações do Ensino Fundamental

Anresc/Prova Brasil

A Auditoria afirma que o desempenho médio dos alunos da RME-SP foi inferior ao dos alunos das demais redes existentes no município e também aos das demais escolas municipais do estado e que o resultado foi melhor apenas do que a média obtida pelo conjunto de escolas municipais brasileiras.

Tabela 10.1 – Resultado contextualizado da RME-SP na Prova Brasil.

Área	Rede	5º Ano		9º Ano		Média Total
		L. Port.	Matem.	L. Port.	Matem.	
Município São Paulo	Rede Municipal	209,7	219,33	246,84	248,54	231,10
Município São Paulo	Rede Estadual	218,14	234,52	240,61	244,21	234,37
Município São Paulo	Rede Federal	232,37	230,37	-	-	231,37
Município São Paulo	Rede Total	214,53	228,01	243,01	245,88	232,85
Estado São Paulo	Rede Municipal	217,61	231,48	253,98	257,89	240,24
Total Brasil	Rede Municipal	200,21	212,49	243,56	246,62	225,72

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.263

No entanto, segundo a Auditoria, ainda assim, o desempenho dos alunos da rede municipal na Prova Brasil apresentou melhora na evolução histórica, principalmente para os anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 10.2 – Médias históricas dos alunos do ensino fundamental da RME-SP na Prova Brasil.

Notas Prova Brasil		2005	2007	2009	2011	2013	2015	Pontuação mínima considerada "adequada"
Anos Iniciais	Língua Portuguesa	166,4	168,6	177,7	181,6	*	209,7	200,0
	Matemática	172,8	187,0	197,5	197,5	*	219,3	225,0
	Média	169,6	177,8	187,6	189,5	-	214,5	-
Anos Finais	Língua Portuguesa	226,5	227,2	234,7	238,6	238,6	246,8	275,0
	Matemática	238,7	237,7	235,9	240,4	241,2	248,5	300,0
	Média	232,6	232,4	235,3	239,5	239,9	247,7	-

* Resultado não divulgado pelo Inep a pedido da SME.

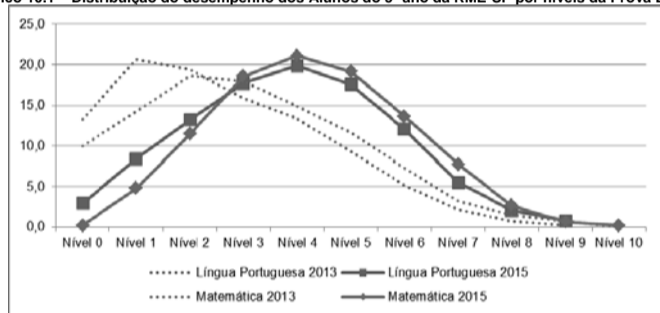
Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.263

De acordo com a Auditoria, a pontuação mínima considerada adequada foi alcançada apenas pelos alunos dos anos iniciais em língua portuguesa. Esses alunos não atingiram o mínimo em matemática e os dos anos finais não atingiram em ambas as disciplinas.

Os alunos dos anos iniciais tiveram distribuição mais uniforme entre os níveis de proficiência, com concentração maior nos intermediários, enquanto os alunos dos anos finais ficaram mais concentrados nos níveis baixos, conforme a Auditoria.

A Auditoria destaca que o desempenho dos alunos do 5º ano em 2015 teve visível melhora. Nos anos iniciais, a mediana, que marca o nível onde se alcança 50% dos alunos, subiu do nível 2 para o 4 em língua portuguesa, e do 3 para o 4 em matemática. A maioria dos alunos do 5º ano se situou abaixo do nível cinco em Língua Portuguesa (62,1%) e em Matemática (56,1%).

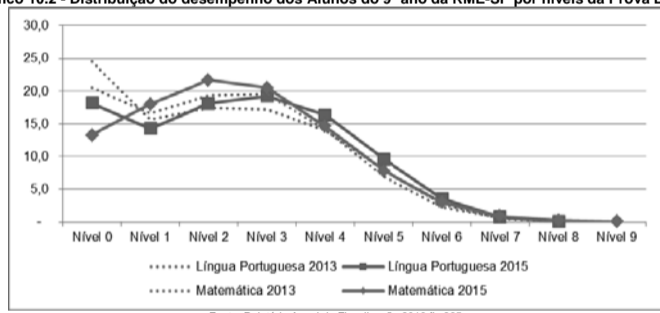
Gráfico 10.1 – Distribuição do desempenho dos Alunos do 5º ano da RME-SP por níveis da Prova Brasil.



Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.264

Por outro lado, o desempenho dos alunos do 9º ano não apresentou mudança significativa, com exceção da redução de alunos no nível zero, ressalta a Auditoria. A mediana se manteve no nível 2 em ambas as matérias. Além disso, a maioria dos alunos do 9º ano se situou abaixo do nível três em Língua Portuguesa (50,5%) e em Matemática (52,9%). Ademais, 18,2% dos alunos do 9º ano não alcançaram sequer o nível um em Língua Portuguesa e 13,2% não o atingiram em Matemática.

Gráfico 10.2 - Distribuição do desempenho dos Alunos do 9º ano da RME-SP por níveis da Prova Brasil.

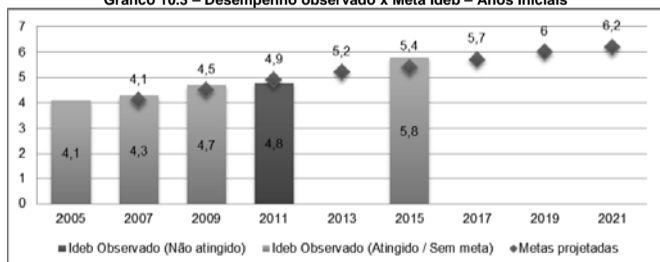


Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.265

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb

A Auditoria aponta que o desempenho dos alunos no IDEB para os anos iniciais atingiu a meta estabelecida.

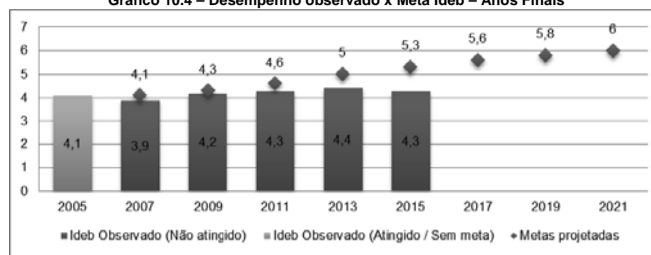
Gráfico 10.3 – Desempenho observado x Meta Ideb – Anos Iniciais



Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.268

Por outro lado, afirma a Auditoria, a diferença entre a meta e o desempenho dos alunos do 9º ano aumentou a cada exame desde 2009, ficando um ponto abaixo da meta.

Gráfico 10.4 – Desempenho observado x Meta Ideb – Anos Finais



Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.268

Provinha Brasil

Entre a primeira e a segunda edição da Provinha Brasil de 2015, 20,7% dos alunos em leitura e 11,3% em matemática saíram dos níveis 1 a 3 para os níveis 4 e 5 de proficiência, de acordo com a Auditoria. No entanto, 32,45% do total de alunos em leitura e 9,78% em matemática permaneceram entre os níveis 1 e 3 no final do 2º ano do fundamental.

Prova Mais Educação

O sistema de avaliação Prova da Cidade criado em 2009 foi substituído pelas Provas Bimestrais em 2014. Em 2015, a portaria nº 3.611, de 29.05.15, substituiu as Provas Bimestrais pela Prova Mais Educação. Devido à descontinuidade dos métodos de avaliação aplicados pelo Município de São Paulo, não é possível apresentar dados comparativos da Prova Mais Educação com exercícios anteriores, alerta a Auditoria.

Quanto ao resultado do exame do segundo semestre de 2016, o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa apresentou tendência de aumento entre o 3º e o 9º ano, enquanto o de Matemática apresentou tendência de queda.

Atendimento à Lei Municipal nº 14.173/2006

A Auditoria aponta que a maioria dos indicadores do art. 10 da Lei 14.173/06 não foram atualizados porque a SME não havia recebido a Base de Dados do Educacenso.

O índice de universalização da educação infantil aumentou ao longo dos anos nas creches e nas pré-escolas, chegando a 81% e 99%, respectivamente, em 2016, afirma a Auditoria. 49% da demanda reprimida em creches se concentra nas subprefeituras M'boi Mirim, Campo Limpo, Cidade Ademar, Capela do Socorro e São Mateus. Na Pré-Escola, 62% da demanda reprimida se concentra nas subprefeituras Cidade Ademar, Jabaquara e M'boi Mirim.

Prova Brasil 2015 – Avaliação de desempenho

A Auditoria ressalta que há relação significativa entre a nota média das escolas na Prova Brasil de 2015 e o Indicador de Nível Socioeconômico do Inep. Essa relação foi mais forte nos os anos iniciais do que nos anos finais.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

A rede municipal conta com 3.508 unidades escolares, sendo 42,7% da rede direta e 57,3% da rede conveniada, destaca a Auditoria.

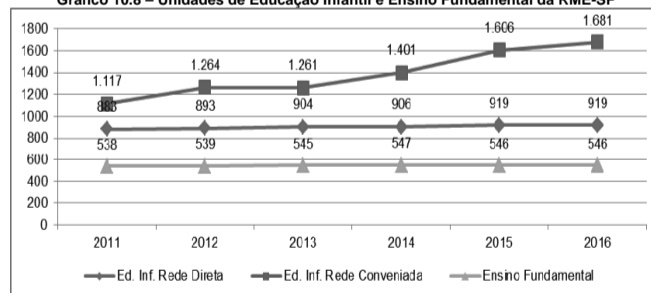
Tabela 10.7 – Unidades de Ensino da Rede Municipal de São Paulo.

Modalidade de Ensino	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Educação Infantil	2.000	2.157	2.165	2.307	2.525	2.600
Rede Direta	883	893	904	906	919	919
CEI Direta	357	359	359	360	362	362
EMEI e CEMEI	513	525	536	537	550	551
CECI	3	3	3	3	3	3
CCI/CIPS	10	6	6	6	4	3
Rede Conveniada	1.117	1.264	1.261	1.401	1.606	1.681
CEI Indireta (Convênio)	319	355	355	361	365	354
Creches (Convênio)	798	909	906	1.040	1.241	1.327
Ensino Fundamental	538	539	545	547	546	546
EMEF	538	539	545	547	546	546
Ensino Médio	8	8	8	8	8	8
EMEFM	8	8	8	8	8	8
Educação de Jovens e Adultos	470	442	391	387	385	348
CIEJA	14	14	14	15	16	16
MOVA (Convênio)	453	425	374	369	366	330
CMCT	3	3	3	3	3	2
Educação Especial	6	6	6	6	6	6
EMEBS	6	6	6	6	6	6
Total	3.022	3.152	3.115	3.255	3.470	3.508

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.276

Na Educação infantil, houve aumento de 75 unidades (3%), em relação ao fim de 2015, sendo todas da rede conveniada, conforme a Auditoria. Já a quantidade de escolas da administração direta e do ensino fundamental não sofreram alterações significativas ao longo dos últimos 5 anos, revelando que a rede de ensino cresce apenas com a rede conveniada.

Gráfico 10.8 – Unidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental da RME-SP



Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls.277

A Auditoria aponta que a demanda não atendida na Educação Infantil tem caído desde 2011, com exceção do ano de 2013. A queda observada em 2016 (12.480) foi inferior à observada em 2015 (21.025). Contudo, permanece demanda reprimida de 66.309 crianças em dezembro de 2016, sendo 98,1% referente às vagas em creches, mesmo com o aumento de 75 unidades na rede conveniada da Educação Infantil.